



**FACULDADE GIANNA BERETTA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

# **6° Relato**

## **INSTITUCIONAL**

Ano de referência • 2023

**III Ciclo de Autoavaliação**  
**2022 – 2023 – 2024**

**SÃO LUÍS - MA**  
**2023**

## APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Gianna Beretta apresentou à comunidade universitária o Relatório do processo de Autoavaliação institucional referente ao III Ciclo de Autoavaliação 2022-2024.

O Relatório de Autoavaliação Institucional teve como objetivo identificar as condições do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, suas potencialidades e fragilidades através de instrumentos avaliativos que trazem à tona potencialidades da Faculdade que precisam ser evidenciadas e fortalecidas, bem como fragilidades que necessitam ser apontadas, e por conseguinte, sinalizadas através de ações que promovam superação e/ou minimização de pontos críticos, com vistas à melhoria da sua qualidade.

O presente Relato Institucional que aqui se apresenta traz, inicialmente, um breve histórico da instituição e uma descrição de sua infraestrutura física e humana. São apresentados, também, o conceito obtido pela Faculdade Gianna Beretta nas avaliações externas, bem como a metodologia do processo de Autoavaliação, de divulgação e análise dos resultados alcançados. Por fim, evidenciam-se algumas melhorias que ocorreram no período, comprovando a evolução institucional

## 1 HISTÓRICO DA FACULDADE

A Faculdade Gianna Beretta sediada em São Luís (MA) é uma iniciativa do Instituto Gianna Beretta de Educação Superior Ltda. Recebeu o credenciamento pela Portaria Ministerial nº 541, de 27 de junho de 2014 e oferece o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, autorizado pela Portaria nº 536, de 25 de agosto de 2014, com seu projeto pedagógico adaptado às diretrizes do novo catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia.

No primeiro PDI (2012-2016) da Faculdade Gianna Beretta foram traçados os caminhos a percorrer para a configuração desta instituição de ensino superior, com o mérito de estabelecer com clareza os passos para garantia do cumprimento de sua Missão Institucional. Concluída com sucesso essa fase, o presente documento atualiza as diretrizes pactuadas coletivamente para assegurar o permanente crescimento da instituição. Considerando sua característica sistêmica, este processo estará em contínua elaboração, avaliação e reconstrução, a partir da reflexão sobre a *práxis* educacional, para o estabelecimento de um padrão de qualidade de ensino desejado por todos.

Dessa forma, tem-se uma referência conceitual e metodológica que norteia o cumprimento da sua missão institucional, na medida em que estabelece os parâmetros de condução das atividades acadêmicas e apresenta políticas institucionais compostas por um conjunto de estratégias necessárias à consecução dos objetivos maiores da educação superior e da Instituição, qual seja a formação de profissionais aptos para a prática da cidadania em seu lócus de trabalho.

O PDI da IES sofreu influências para sua elaboração, considerando as experiências acumuladas pela IES, a filosofia institucional, as diretrizes emanadas pelo MEC, através do marco legal do SINAES, as reflexões emanadas pelos colegiados e toda comunidade acadêmica, servindo de parâmetro para todos os projetos e atividades institucionais. O PDI da Faculdade Gianna Beretta no período de um quinquênio servirá de instrumento de gestão para a Instituição manter suas potencialidades e superar

suas fragilidades, na expectativa político-pedagógica de uma prática acadêmica de excelência e referência social.

O número de matrículas está constante evolução nos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu ofertados pela Faculdade Gianna Beretta desde o início de suas atividades, demonstrando o progressivo crescimento da IES, que tem se sobressaído em suas áreas de atuação, fundamentalmente pela excelência na qualificação de sua equipe de docentes, infraestrutura e recursos pedagógicos, visando à formação diferenciada de profissionais, pautada na cidadania e na ética em suas relações com o mundo contemporâneo.

A Faculdade oferta curso de graduação e diversos de pós-graduação e na esfera da graduação, a faculdade oferece o curso de Gestão Hospitalar. No final do 1º semestre letivo de 2018, a faculdade teve a primeira turma concluinte. Observe a seguir a evolução dos alunos matriculados.

**Quadro 1–** Quantidade de alunos matriculados no curso Gestão Hospitalar

ANO	SEMESTRE	ALUNOS MATRICULADOS
2015	1	-
2015	2	27
2016	1	51
2016	2	83
2017	1	120
2017	2	186
2018	1	263
2018	2	302
2019	1	202
2019	2	195
2020	1	105
2020	2	70
2021	1	56
2021	2	89
2022	1	49
2022	2	44
2023	1	46
2023	2	66

Fonte: Secretaria da Faculdade, 2023

Vale destacar que a atuação profissional do Gestor hospitalar é ampla pode atuar em diversos segmentos, incluindo hospitais, clínicas médicas, laboratórios, operadoras de segmentos de seguros-saúde, casas de repouso, indústria farmacêutica e órgãos governamentais, entre outros. De modo particular, a Faculdade ofereceu de início curso de Graduação Tecnológica em *Gestão Hospitalar* que corresponde ao Eixo Tecnológico de *Ambiente e Saúde*. Outros cursos, de Graduação Tecnológica, de Bacharelado, EAD e de Pós-Graduação, correspondentes a outros eixos ou áreas de conhecimento estão na perspectiva de implantação futura.

No âmbito da pós-graduação a faculdade oferece diversos em sua maioria destinados à área da saúde, mas também oferta cursos na área da gestão e da docência. Para os cursos da área da saúde a instituição contempla os públicos multiprofissionais da saúde, enfermeiros e médicos. Observe a seguir mostra os cursos que a faculdade oferece e a evolução das matrículas.

**Quadro 2** – Quantidade de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação *lato sensu* – modalidade presencial

CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO <i>lato sensu</i>								
DENOMINAÇÃO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA	VAGAS	QUANTIDADE MATRICULADOS				EGRESSOS
				2015	2016	2017	2018	
AUDITORIA, PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE	Educação Presencial	384h	50	48	-	86	139	35
CAPTAÇÃO, DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS E TECIDOS	Educação Presencial	384h	50	-	-	17	28	-
DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR	Educação Presencial	384h	50	-	-	26	36	13
ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO, CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO	Educação Presencial	440h	50	37	39	47	75	-
ENFERMAGEM DO TRABALHO	Educação Presencial	384h	50	50	47	32	51	75
ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA INTENSIVA	Educação Presencial	384h	50	-	37	44	71	9
ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA	Educação Presencial	384h	50	-	-	-	23	-
ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA	Educação Presencial	540h	25	26	27	33	53	25
ENFERMAGEM EM NEFROLOGIA	Educação Presencial	440h	50	-	-	47	75	11
ENFERMAGEM EM OBSTETRÍCIA E NEONATOLOGIA	Educação Presencial	450h	50	167	176	212	342	81
ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA - UTI	Educação Presencial	384h	50	85	116	140	225	45
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	Educação Presencial	384h	50	70	74	89	143	87
PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	Educação Presencial	376h	50	-	-	-	11	-
SAÚDE MENTAL	Educação Presencial	384h	50	54	57	68	110	30
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Educação Presencial	384h	50	-	75	90	145	46

Fonte: PDI, 2017-2021

A evolução quantitativa observada foi decorrente do esforço conjunto de todos os segmentos da instituição, com suporte na sólida formação e experiência do corpo docente, na capacitação e empenho da equipe técnica-administrativa e na infraestrutura satisfatória disponibilizada aos nossos alunos, tudo isso materializado na oferta de um ensino voltado para a

instrumentalização profissional e desenvolvimento da cidadania e responsabilidade social, atrelado aos eixos norteadores da pesquisa e extensão, o que tem propiciado o fortalecimento e aprimoramento de suas práticas e o atingimento de sua missão institucional.

## 2 CONCEITOS OBTIDOS NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

A Faculdade Gianna Beretta credenciada pela Portaria Ministerial nº 541, de 27 de junho de 2014 oferece o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, autorizado pela Portaria nº 536, de 25 de agosto de 2014, com seu projeto pedagógico adaptado às diretrizes do novo catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia tem a primeira turma do curso ofertada e primeira turma concluinte, respectivamente, em 2015 e 2018.

No âmbito desses atos autorizativos, em 2018 a Faculdade Gianna Beretta se insere no processo de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar. Os conceitos avaliativos que legitimam a IES são: Conceito de Curso (CC), Conceito Preliminar de Curso (CPC), Conceito ENADE, Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC) e o Conceito Institucional (CI). A escala de notas varia de 1 a 5.

Diante desses indicadores avaliativos, a Faculdade até o presente momento foi submetida apenas pelo Conceito Institucional (CI) que é uma Avaliação *in loco* que avalia seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), sua gestão, políticas de pessoal, políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão. Após criteriosa avaliação a Faculdade Gianna Beretta em 2012, tem desempenho regular, obtendo nota 3 (nota do credenciamento e autorização).

**Quadro 3** - Histórico dos Índices do Curso Tecnológico em Gestão Hospitalar

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2012	-	-	3	3
2018	-	-	3	-
2019	2	3	3	3

Fonte: e-MEC

**Quadro 4** - Histórico dos Índices do Curso Tecnológico em Gestão Pública

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2022	-	-	3	3

Fonte: e-MEC

Em relação ao desempenho dos alunos, a Faculdade tem sua primeira turma concluinte no final do primeiro semestre de 2018 conseqüentemente, sua primeira avaliação no ENADE.

### 3 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

O Relatório de Autoavaliação Institucional foi elaborado tendo por base o roteiro de orientações da Nota Técnica n. 65, publicada no dia 14 de outubro de 2014, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES).

O processo de Autoavaliação no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é entendida como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento e gestão da Instituição, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações.

Para a Faculdade Gianna Beretta a Autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dela resulta uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como, uma autoconsciência, nos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro.

À luz desse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) desenvolveu o III Ciclo de Autoavaliação Institucional da Faculdade Gianna Beretta aplicando dois questionários com toda a comunidade acadêmica realizada em dois momentos contemplando aspectos de todas as 10 dimensões dispostas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004. Vale destacar que os resultados da Autoavaliação Institucional serão discutidos inicialmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), para serem conduzidos à coordenação do curso e aos gestores da Faculdade, bem como, amplamente divulgados para a comunidade acadêmica finalmente, propor um plano de ações sinalizando melhorias e encaminhado para todos os setores da faculdade.

O III Ciclo de Autoavaliação Institucional da Faculdade Gianna Beretta foi desenvolvido nas seguintes etapas: planejamento, sensibilização, aplicação dos questionários, coleta/análise dos dados, apresentação dos resultados, plano de melhoria, retorno à comunidade e relatório de Autoavaliação.

#### Planejamento

A 1ª etapa do processo de desenvolvimento da Autoavaliação envolveu as seguintes ações:

- Análise do Projeto de Autoavaliação;
- Estudo dos documentos – leis, portarias e normas técnicas e outros - que regulamentam o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior;
- Discussões acerca dos eixos e dimensões propostos pelo SINAES que abordam as temáticas a serem avaliadas;
- Cronograma de reuniões (definição de datas da aplicação dos questionários, apresentação dos resultados à comunidade acadêmica, dentre outros);
- Revisão do Regimento Interno da CPA;
- Reorganização dos membros da CPA.

## Sensibilidade

Nessa etapa visa:

- Apresentação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), objetivos, atribuições e importância a toda à Comunidade Acadêmica, sobretudo, no que concerne aos discentes visitando as turmas de todos os períodos acadêmicos;
- Realização da Autoavaliação Institucional com a Comunidade Acadêmica;
- Falar da importância dos alunos, professores e técnicos-administrativos na participação do processo de Autoavaliação como tomada de decisão no processo de melhoria da gestão acadêmica e administrativa da Faculdade;
- Explicitação dos itens avaliados preconizados pelo SINAES.

## Aplicação dos questionários

As aplicações dos questionários foram desenvolvidas em dois momentos.

- O primeiro questionário destinado a traçar o perfil dos alunos da Faculdade Gianna Beretta.
- A aplicação do questionário foi via *online* pela plataforma *e.Gianna*.
- Da mesma forma o segundo questionário também foi aplicado via *online* pela plataforma *e.Gianna* e teve participação significativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica.
- A participação dos atores partícipes da Autoavaliação Institucional conta com cerca de 54,54% dos alunos da Faculdade Gianna Beretta.

## Coleta/Análise de dados

O desenvolvimento da pesquisa se deu num contexto qualitativo e quantitativo. Alguns aspectos dos desdobramentos acerca da coleta e a análise de dados.

- O primeiro questionário destinado a traçar o perfil dos alunos da Faculdade Gianna Beretta foi constituído por 14 perguntas concernentes aos seguintes aspectos: gênero, bairro que reside, faixa etária, escolaridade anterior, conclusão do Ensino Médio e mercado de trabalho.
- O instrumento de coleta de dados utilizado foi a aplicação de dois questionários *online* pela plataforma *e.Gianna*. No entanto, a participação teve pouca adesão, contando com apenas 36 alunos de um total 66 discentes, correspondendo a 54,54% dos alunos, enquanto que a participação dos outros segmentos da comunidade acadêmica foi significativa. Vales destacar que o segundo questionário atendeu aos critérios preconizados pelo SINAES contemplando as 10 dimensões avaliativas em consonância ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- Para compilação dos dados inseridos no Relatório de Autoavaliação Institucional foram sistematizados em tabelas e gráficos de forma a facilitar a análise e averiguação dos dados.
- Os dados engendrados nas tabelas foram expressos em valores absolutos e em valores relativos (valores percentuais), enquanto que nas representações gráficas os dados foram expressos em valores percentuais.

## Apresentação dos Resultados

- Os dados foram amplamente divulgados à comunidade acadêmica. Inicialmente, a divulgação se deu através de uma exposição tendo os alunos como ouvintes desse primeiro momento. Vale destacar que foram organizados dois grupos.

- Num segundo momento a sistemática de divulgação se deu através com a confecção de banners com os resultados da Autoavaliação, bem como a publicação no site da instituição e posts nos grupos de whatsapp.
- E por fim, os resultados foram inseridos no site da IES para visualização de toda a comunidade acadêmica, bem como a sociedade civil.

#### **Plano de melhoria**

- Momento de tomada de decisão a partir dos resultados coletados, analisados e ponderado.
- Foi planejado um plano de ação para atender todas fragilidades e evidenciando as potencialidades dos processos de gestão acadêmica e administrativas.

#### **Retorno à comunidade**

- Apresentar a atuação da Comissão Própria de Avaliação evidenciando os benefícios feitos a partir dos resultados da Autoavaliação.
- O retorno à comunidade acadêmica dos resultados mostra as vozes dos agentes construtores da qualificação do processo de melhoria da instituição.

#### **Relatório de Autoavaliação.**

- O Relatório de Autoavaliação Institucional é o produto final desse processo de construção e de autoconhecimento dos vários setores da faculdade. Nele consta todo o processo de Autoavaliação: o planejamento, a sensibilização, aplicação dos questionários, coleta/análise dos dados, apresentação dos resultados, plano de melhoria e o retorno à Comunidade.

## **4 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Com a responsabilidade de planejar, organizar e aplicar uma avaliação interna que atenda aos critérios preconizados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a CPA torna público potencialidades e fragilidades que permeiam o contexto da gestão acadêmica e administrativa.

A Autoavaliação Institucional é legitimada quando a pesquisa a qual foi desenvolvida vem à tona aos atores principais desse processo, como alunos, professores, coordenadores, diretores, técnicos-administrativos, enfim, à comunidade acadêmica, bem como a sociedade em geral através da divulgação nos meios midiáticos, sobretudo, site da Instituição. Nesse sentido, a participação da comunidade acadêmica tem um propósito transformar positivamente a Faculdade, mostrando os entraves para possíveis propostas de melhoria em qualquer instância.

Torna-se importante destacar que a divulgação se concretizou em três modalidades. Primeiramente, foi a **apresentação presencial** dos resultados aos alunos no auditório. Em seguida, a outra modalidade de divulgação foi a **confecção de banners** instalados na Área de Vivência da Faculdade. E a última, foi a ventilação dos dados no **site da Faculdade** (<https://www.gianna.com.br/page10.html>) com o intuito da divulgação seja difundida via *online* e nos grupos de whatsapp.

À luz desse contexto, a composição do material analisado apresenta as percepções que os alunos, professores, coordenadores e técnicos-administrativos tem em relação à instituição e ao curso de Gestão Hospitalar. E os resultados apontam para a autocrítica consciente cujo objetivo é apontar



de fato a Faculdade precisa melhorar. Então, nesse III Ciclo de Autoavaliação fez com que todos os membros da CPA mergulhassem efetivamente na busca de desenvolver um instrumento de avaliação que pudesse realçar as potencialidades e fragilidades da Faculdade.

## 5 PLANO DE MELHORIA A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A Faculdade iniciou seu processo de avaliação interna em 2017, com a implementação da CPA, em conformidade com a Lei nº 10.861/2004 que institui o SINAES, dessa forma, para o entendimento do sistema avaliativo torna-se necessário a Comissão mergulhar nos documentos que regem a avaliação interna (leis, portarias, normas técnicas e outros).

No I Ciclo de Autoavaliação Institucional os instrumentos foram constituídos, prioritariamente, de questões fechadas, embora já ficou definido que para os futuros instrumentos será reservado espaços para a expressão de opiniões pessoais que propiciem o aprofundamento qualitativo dos itens previamente construídos, pois entendemos que o instrumento analítico corrobora para a análise aprofundada das questões apresentando situações pontuais de potencialidades e fragilidades da Faculdade.

À luz desse contexto, na divulgação dos resultados foi relevante perceber que para o II Ciclo de Autoavaliação Institucional precisará contemplar situações mais analíticas e pontuais em torno dos pontos avaliados. Deste modo, de posse das análises dos resultados e diante dos debates oriundos durante a divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica, bem como a apresentação dos dados à Coordenação Acadêmica e ao Diretor Executivo da IES, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) sugere algumas ações de melhoria. O plano de melhoria está minuciosamente detalhado no Relatório de Autoavaliação Institucional. Enquanto que no II Ciclo de Autoavaliação Institucional (2022 – 2024) foi desenvolvido em sua totalidade através da plataforma *e.Gianna*.

## 6 PROCESSOS DE GESTÃO

A Política de Gestão da Faculdade Gianna Beretta tem como objetivo fortalecer práticas democráticas, ampliação de parcerias, que possam desenvolver a cooperação e o diálogo com a comunidade acadêmica e com a sociedade, garantindo o exercício da corresponsabilidade dos sujeitos no processo de decisão. Suas diretrizes são:

- Apresentar as avaliações institucionais como processo sistemático, formativo e democrático, com objetivo de avaliar a administração acadêmica e o planejamento global da instituição, corrigindo rumos e melhorando a qualidade da gestão;
- Proporcionar aos funcionários formação continuada por meio de cursos, graduação, pós-graduação, encontros que propiciem crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional, aumentando sua segurança e autoconfiança;
- Incentivos financeiros aos docentes para se qualificarem nos programas de pós-graduação e em participação de eventos;

- Promover a participação dos docentes e discentes nos órgãos e decisões da instituição, com objetivo de ter uma gestão democrática e autônoma;
- Possibilitar um planejamento estratégico, capaz de assegurar a viabilidade e sustentabilidade da instituição;
- Implantar e garantir aos docentes e técnicos administrativos o plano de cargos e salários.

Nesse sentido, a Autoavaliação Institucional torna-se um importante instrumento para a promoção do autoconhecimento da Instituição e propondo ações de melhoria como estratégia de tomada de decisão. Dessa forma, apresentamos as principais ações de melhoria propostas pela CPA aos diversos setores da Faculdade Gianna Beretta concernentes aos pontos avaliados:

- Apresentação dos resultados da Autoavaliação Institucional através de seminários para toda a comunidade acadêmica.
- Promoção estudos sobre o PDI para que alunos e professores tenham conhecimento do que se trata o documento.
- Promoção de atividades (palestras, visitas técnicas com certificação) nos mais diversos setores da Gestão Hospitalar em entidades públicas e privadas que aproximam os alunos à realidade profissional do futuro Gestor Hospitalar.
- Realização da Semana Acadêmica uma reunião com os professores com o objetivo de conhecer os objetos de avaliação utilizados e, também promover uma discussão com os alunos sobre os critérios procedimentais utilizados pelos professores inseridos em suas práticas pedagógicas.
- Realização do projeto integrador desde do 3º período com o objetivo de aprofundamentos em temáticas de cunho social e hospitalar (saúde) tendo os alunos protagonistas das produções científicas.
- Apresentar aos professores na Semana Pedagógica a percepção dos alunos quanto as disciplinas cursadas e organização de um seminário que promovesse a integração dos componentes curriculares, sobretudo, na produção científica dos alunos.
- Reestruturar o site com mais informações relativas à graduação para consultas dos alunos e de utilidade pública em geral.
- Levar as turmas para o Laboratório de Informática para explicar o funcionamento do portal da Faculdade.
- Apresentar aos professores na Semana Pedagógica a avaliação dos alunos quanto a satisfação dos alunos, dos professores e dos técnicos administrativos quanto ao curso oferecido pela instituição.
- A instituição mantém boa relação à questão ao atendimento às diferenças quanto aos aspectos religiosos, econômico, étnico, social, enfim, todas as diferenças.
- A Coordenação Acadêmica está em constante desenvolvimento de ações (Semana Acadêmica) que promovam a integração dos membros da comunidade acadêmica.
- Promover momentos de qualificação técnica e didático-pedagógico (Semana Acadêmica) para os técnicos administrativos e professores, respectivamente, bem como iniciativas de valorização dos mesmos.

- Promover para a comunidade acadêmica conheçam ainda mais o Regimento da instituição para que percebam o seu cumprimento na íntegra.
- Os gestores sempre na medida do possível promovem investimentos na instituição, a exemplo temos, ampliando o acervo da biblioteca, aquisição de novos computadores, reestruturação de alguns espaços físico como a sala dos professores, dentre outros.
- Manter a conservação das salas de aula no que diz respeito às carteiras, ar condicionado, iluminação e disponibiliza equipamentos de informática, recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade suficiente para aos cursos e para dar condições apropriadas para os docentes desenvolverem seus trabalhos de ensino, pesquisa e extensão.
- Providenciar reparos nas placas de sinalizações e de identificação das salas de aula, sala de coordenação, sala dos professores, CPA, secretaria, laboratório de Informática, biblioteca, auditório, cantina, banheiro, todas atendendo as normas de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais.
- Em virtude da insatisfação dos alunos concernentes ao Laboratório de Informática torna-se de suma importância promover melhorias, sobretudo, na aquisição de mais computadores, bem como o acesso à Internet na promoção de pesquisas e estudos.
- Ampliação e atualização do acervo bibliográfico para atender as demandas dos alunos para fins de ensino e pesquisa e estudo, bem como para produção científica e aprofundamento dos alunos em seus estudos.
- Inclusão de estudantes com deficiência, inclusive com a necessária adequação da infraestrutura.

## 7 DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Para a instituição, é evidente a importância do processo de Autoavaliação. Pois é neste processo que podemos visibilizar de maneira concreta tanto as fragilidades quanto as potencialidades das ações institucionais que serão implantadas. Dessa forma, os resultados servem tanto para implementação de ações de melhorias (tendo os resultados como guia na tomada de decisões) quanto para prover manutenção de ações e políticas institucionais que são avaliadas como positivas pela comunidade acadêmica.

O III Ciclo de Autoavaliação Institucional 2022-2024 coaduna com as ações e metas propostas pelo PDI 2017-2021 traçando caminho claro e sólido para o futuro das questões relativas a gestão acadêmica e administrativa. A partir das falhas ou melhor dos itens que não foram atingidos devido um instrumento de coleta de dados que não atingiu a situações pontuais serão levados para análise e reflexão da Comissão e incorporados à nova metodologia de trabalho para futuros instrumentos avaliativos que forneçam de fato elementos necessários para a melhoria das ações institucionais tendo em vista a excelência pretendida pela IES.

Por fim, denota-se que há um grande caminho a ser percorrido rumo a excelência na questão da Autoavaliação Institucional, porém o vislumbre de que nosso trabalho se constituirá em importante ferramenta de acompanhamento e gestão é motivação poderosa para seguirmos adiante no aprimoramento das atuais práticas de Autoavaliação.